



ABORDAGEM HISTÓRICA E FARMACOTERAPÊUTICA DOS OPIOIDES

João Figueirinha^{1,2*}, Jaime Conceição^{1,2,3}

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-Ri), Universidade do Algarve, Faro, Portugal

³ Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20), Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

* a75722@ualg.pt

Resumo

Os opioides começaram, desde a antiguidade, a ser utilizados em misturas com outras plantas para tratar a dor moderada a severa. Todavia, apesar de terem existido diversos avanços científicos, a sua principal indicação terapêutica mantém-se (*Dowell et al.*, 2022).

Pretendeu-se analisar os principais marcos científicos da história dos opioides; relacionar a temática com as alterações de utilização e indicação terapêutica; e abordar o ensino universitário da matéria ao nível do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) em Portugal. Assim, efetuou-se uma revisão da literatura, privilegiando-se os artigos científicos.

Descobertos pelos sumérios, no final do terceiro milénio a.C., os opioides começaram a ser comercializados no século VIII pelos árabes e portugueses em todo o mundo (*Brook et al.*, 2017). O isolamento e purificação da morfina, em 1803, por Friedrich Sertürner, constitui uma das descobertas mais importantes do século XIX e marcou o início do consumo em grande escala de opioides como analgésicos e também como droga ilícita (*Duarte*, 2005).

Atualmente, os opioides continuam a ser os analgésicos mais potentes de que dispomos para o tratamento da dor moderada a severa e, embora sejam uma classe farmacoterapêutica com elevada vigilância, o uso ilícito continua a ser um grave problema de saúde pública (*Presley & Lindsley*, 2018). No MICF, o tópico é estudado em unidades curriculares, como a Farmacologia, Farmacoterapia e Farmacogenómica.

O conhecimento científico sobre as propriedades farmacológicas dos opioides marcou de forma significativa a história deste grupo farmacoterapêutico e condicionou o seu consumo e indicação terapêutica até aos dias de hoje.

Palavras-chave: Opioides; Ópio; Morfina; História; Dor; Sertürner.

Abstract

Opioids began to be used in mixtures with other plants to treat moderate to severe pain in ancient times, and despite several scientific advances, this remains their primary therapeutic indication (Dowell *et al.*, 2022).

The objective was to analyse the main scientific milestones in the history of opioids; to relate the topic to changes in use and therapeutic indications; and to address university teaching of the subject at the Integrated Master's in Pharmaceutical Sciences (MICF) level in Portugal. Therefore, a literature review was performed, with emphasis on scientific articles.

Discovered by the Sumerians at the end of the third millennium BC, opioids began to be traded worldwide by the Arabs and the Portuguese in the 8th century (Brook *et al.*, 2017). The isolation and purification of morphine in 1803 by Friedrich Sertürner was one of the most important discoveries of the 19th century and marked the beginning of the large-scale consumption of opioids as analgesics and also as illicit substances (Duarte, 2005). Today, opioids remain the most potent analgesics (painkillers) available for the treatment of moderate to severe pain, and although they are a highly scrutinized pharmacotherapeutic class, illicit use remains a serious public health problem (Presley & Lindsley, 2018). At MICF, the topic is studied in curricular units such as Pharmacology, Pharmacotherapy and Pharmacogenomics.

Scientific knowledge about the pharmacological properties of opioids has significantly marked the history of this pharmacotherapeutic group and has conditioned their consumption and therapeutic indication to this day.

Keywords: *Opioids; Opium; Morphine; History; Pain; Sertürner.*

Referências

- Brook, K., Bennett, J., & Desai, S. P. (2017). The Chemical History of Morphine: An 8000-year Journey, from Resin to de-novo Synthesis. *J Anesth Hist*, 3(2), 50-55.
- Dowell, D., Ragan, K. R., Jones, C. M., Baldwin, G. T., & Chou, R. (2022). CDC Clinical Practice Guideline for Prescribing Opioids for Pain - United States, 2022. *MMWR Recomm Rep*, 71(3), 1-95.
- Duarte, D. F. (2005). Uma breve história do ópio e dos opióides. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 55.
- Presley, C. C., & Lindsley, C. W. (2018). DARK Classics in Chemical Neuroscience: Opium, a Historical Perspective. *ACS Chem Neurosci*, 9(10), 2503-2518.
-